

DF - Brasília

Maioridade

As cidades costumam levar séculos para atingirem a idade adulta, mas Brasília, em 34 anos de existência, já chegou à maioridade. E não se faz aqui uma declaração vazia, objeto de mera ufanía, e, sim, alicerçada em fatos concretos. Nenhum centro urbano sai da infância, se a sua gente não estiver imbuída dos deveres e direitos da cidadania. Exatamente o que o brasiliense exhibe no dia-a-dia e, sobretudo, quando estão em causa os interesses do Distrito Federal.

Ante a onda de intrigas contra a capital da República, a reação dos habitantes de Brasília, de suas cidades-satélites e da área rural revela alto grau de conscientização. Autoridades do DF, líderes políticos, aí incluída a bancada de senadores e deputados, membros da Câmara Legislativa, entidades em geral e pessoas simples assumem atitudes de plena responsabilidade nesta fase da vida de Brasília.

No episódio da anacrônica transferência do DNER para o Rio de Janeiro,

tanto como nas arremetidas de alguns insanos na sua ânsia de responsabilizar a capital do Brasil pela corrupção desenvolvida praticada por cidadãos de várias plagas que aqui exercem funções transitórias no Executivo Federal e no Parlamento, levantam-se, à uma, os moradores deste Patrimônio Cultural da Humanidade, conforme deliberação da ONU. Uns se pronunciam na Câmara dos Deputados; outros, no Senado; associações se reúnem e tornam públicos seus pontos de vista; o cidadão comum vale-se do espaço ao lado, o "Sr. Redator".

O povo brasiliense está coeso para impedir o menor atentado à obra erguida pelo grande estadista Juscelino Kubitschek. E mais: decidido a conseguir para Brasília um fluxo permanente de recursos financeiros assegurados por disposição constitucional, fator básico para a cidade conquistar a autonomia financeira reclamada em sua maioridade.

Brasil - 1968 - 1.º ano.